



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

PERFIL DOS PSICÓLOGOS EM SAÚDE PÚBLICA

JUNHO
2020

PERFIL DOS PSICÓLOGOS EM SAÚDE PÚBLICA



ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS

AUTORIA
GABINETE DE ESTUDOS OPP

ÍNDICE

P. 03 1. A Importância dos Psicólogos em Saúde Pública

P. 05 2. Funções e Actividades

P. 13 3. Colaboração com Outros Profissionais

P. 13 4. Exercício Profissional

1. A IMPORTÂNCIA DOS PSICÓLOGOS EM SAÚDE PÚBLICA

Desde que, em 1948, a Organização Mundial de Saúde definiu a Saúde como um estado completo de bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença, que a **Psicologia**, enquanto ciência do comportamento, e num quadro de abordagem transdisciplinar, se tornou um **aliado natural e indispensável na formulação de políticas de Saúde Pública** e na **elaboração de programas de prevenção e de promoção da Saúde, do bem-estar e da qualidade de vida** da população.

O papel da ciência psicológica ganha particular relevância quando **os grandes desafios da Saúde Pública passam a ser, no século XXI, prevenir e controlar doenças não transmissíveis** (como a obesidade ou a diabetes), que estão, em grande parte, determinadas por factores comportamentais e de estilo de vida. E, portanto, a sua prevenção ou redução depende de alterações nos padrões de comportamento das pessoas e/ou das comunidades.

Vivemos uma era em que os **grandes desafios de Saúde Pública** continuam a dizer respeito a **doenças não transmissíveis** (como os problemas de Saúde Psicológica, o cancro ou as doenças cardiovasculares), mas também a **doenças infecciosas** (como o SARS-COV-2) nas quais a **necessidade de mudança comportamental das populações tem um papel preponderante**.

São **várias as áreas da Psicologia** (nomeadamente as áreas Clínica e da Saúde, Educação, Trabalho, Social, Ambiental e Comunitária) que contribuem com modelos e metodologias **úteis para a prática em Saúde Pública. Os Psicólogos contribuem decisivamente para a compreensão e o conhecimento sobre os aspectos motivacionais, cognitivos e não reflectidos dos hábitos e comportamentos humanos fundamentais para iniciar e manter acções, ou para a mudança, no sentido da prevenção de doenças e promoção da saúde em diferentes contextos**.

Na realidade, **os determinantes e os processos de saúde** e doença não podem ser entendidos sem ter em conta os comportamentos e os factores socioculturais que os influenciam. **Muito devido à ciência psicológica compreendemos**, por um lado, a forma como o stresse, as rotinas diárias sedentárias ou o consumo excessivo de alimentos processados **são influenciados não apenas por marcadores biológicos, mas também pelos nossos pensamentos, sentimentos e pelo ambiente em que vivemos, e por outro, a forma como podem afectar a capacidade, física e psicológica, de lidar com a doença e recuperar dela**.

Desta forma, o **âmbito de actuação** dos Psicólogos em Saúde Pública é alargado e diverso. A sua **intervenção** pode ser preventiva, promocional e remediativa e tem como **objectivo** geral melhorar a saúde e a qualidade de vida da população, assim como melhorar a qualidade do sistema de Saúde Pública.

Embora a intervenção do Psicólogo em Saúde Pública abranja múltiplos **destinatários** (indivíduos, grupos e organizações) que vão desde os utilizadores dos serviços de saúde, seus cuidadores e familiares, aos profissionais e autoridades de saúde, a sua perspectiva sobre as intervenções e as políticas públicas é sobretudo de nível macro (comunitária, nacional e societária). Ainda que esta abordagem não exclua as intervenções orientadas para os indivíduos, a maior parte das intervenções dos Psicólogos em Saúde Pública são sistémicas e de larga escala, tendo em consideração a eficácia e eficiência em atingir objectivos de saúde para a população.

A intervenção da Psicologia e dos Psicólogos no âmbito da Saúde Pública é urgente e essencial. Se quisermos diminuir a taxa de mortalidade, letalidade e morbilidade associadas às doenças transmissíveis e não transmissíveis, se quisermos diminuir os factores de risco e potenciar os factores de protecção, se quisermos mitigar os seus impactos na população, se quisermos eliminar as desigualdades em saúde, **é fundamental compreender o que motiva o comportamento e facilitar mudanças comportamentais saudáveis.**

Os **benefícios da actividade dos Psicólogos em Saúde Pública** incluem ainda contribuir para o desenvolvimento saudável e integral, assim como para o bem-estar, satisfação e qualidade de vida da população portuguesa; contribuir para o aumento da literacia em saúde da população, para a adopção de estilos de vida saudáveis, para aumentar a longevidade e a resiliência; e ajudar a atingir os objectivos colocados pelas iniciativas políticas e programas do Serviço Nacional de Saúde, assim como os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pelas Nações Unidas, melhorando a qualidade do sistema de Saúde Pública.

Neste sentido, **a ligação entre a Psicologia e a Saúde Pública é vital para responder às necessidades de Saúde da população portuguesa.** As competências dos Psicólogos em Saúde Pública constituem um **apoio fundamental para as realidades individuais, sociais e económicas dos contextos de saúde**, sendo inúmeras as evidências científicas da **eficácia**, do **custo-benefício** e dos **resultados positivos** da sua acção.

As competências e multiplicidade de funções dos Psicólogos em Saúde Pública valorizam os contextos de saúde e contribuem para a melhoria da saúde e da qualidade dos serviços de saúde.

2. FUNÇÕES E ACTIVIDADES

De seguida enumeram-se algumas das funções e actividades que é possível os Psicólogos realizarem nos contextos de saúde pública tendo em conta o seu perfil de competências. Estas competências capacitam os Psicólogos com intervenção em Saúde Pública para enriquecer e contribuir para os serviços de saúde das mais diversas formas.

A Avaliação Psicológica e Psicossocial

- **Avaliação, diagnóstico, análise e monitorização do estado de saúde, funcionamento psicológico, necessidades e indicadores psicossociais** de indivíduos, grupos, instituições e comunidades, incluindo as características de saúde; o bem-estar e a qualidade de vida; as capacidades cognitivas, emocionais e psicológicas; os problemas de Saúde e do comportamento. Os Psicólogos em Saúde Pública descrevem, analisam, interpretam e comunicam sobre os determinantes e o nível de saúde das populações e elaboram prognósticos de saúde através da identificação e projecção das consequências dos problemas de saúde.
- **Participação na vigilância epidemiológica** dos fenómenos de saúde e dos seus determinantes, assim como na análise de risco (e da percepção de risco) associado a estes fenómenos, de forma a antecipar problemas específicos, prevenir o seu impacto e planear a intervenção – por exemplo, na identificação de grupos populacionais vulneráveis, na avaliação de fenómenos na área da epidemiologia comportamental ou no desenvolvimento de tecnologias (e discussão dos seus aspectos éticos) de apoio à vigilância, intervenção e investigação.
- **Avaliação e monitorização dos processos e resultados dos projectos e programas de saúde comunitários** para resolver necessidades de saúde e psicossociais, de modo a implementar uma melhoria contínua dos serviços oferecidos à população e informar o desenho e planeamento de projectos e programas subsequentes. A formação dos Psicólogos em metodologias de investigação, planeamento e avaliação, assim como o seu conhecimento das realidades de saúde e sociais, posiciona-os vantajosamente para a realização destas funções.
- **Avaliação da qualidade, da humanização e do impacto na saúde da população da pres-**

tação dos cuidados de saúde, de forma a garantir a adequação às necessidades individuais e comunitárias, assim como a sua efectividade.

- Os Psicólogos em Saúde Pública realizam avaliações psicológicas e psicossociais através de **diversos métodos** (por exemplo, testes, questionários, observação ou entrevistas) para que, com base nos resultados obtidos, possam produzir Relatórios de Avaliação, participar em processos de identificação de necessidades e respostas adequadas e propor e realizar intervenções que visam melhorar as condições de saúde, as dificuldades e as necessidades identificadas. Recolhem ainda dados sobre a eficácia e o impacto das intervenções realizadas.

É o conhecimento científico dos Psicólogos, nomeadamente no que diz respeito à psicometria, à investigação e à estatística (ou seja, às técnicas para medir, de forma adequada e válida, características e comportamentos) que os tornam especialistas na avaliação e análise do comportamento humano, sobretudo no que diz respeito ao funcionamento psicológico, à saúde e a indicadores psicossociais.

B Intervenção

- **Prevenção da doença e dos problemas de saúde.** Os Psicólogos em Saúde Pública procuram evitar que determinadas doenças ou problemas de saúde ocorram (por exemplo, implementando programas de combate ao tabagismo ou à violência) e identificar e tratar precocemente doenças ou problemas de saúde para reverter ou atrasar a sua progressão (por exemplo, realização de rastreios de saúde mental ou acompanhamento de puérperas). As estratégias de prevenção podem ser focadas em grupos de risco, determinadas comunidades ou em toda a população. Os Psicólogos em Saúde Pública procuram ainda aumentar o nível de conhecimento sobre determinadas doenças, factores de risco e comportamentos que lhes estão associadas (por exemplo, no caso da diabetes ou da hipertensão).
- **Promoção da saúde física e psicológica.** Os Psicólogos em Saúde Pública procuram reforçar as competências e os recursos dos indivíduos e das comunidades de forma a evitar o aparecimento de doenças e melhorar o bem-estar e a qualidade de vida. As estratégias de promoção da saúde podem incluir a implementação de políticas públicas de melhoria da saúde (por exemplo, aumento da acessibilidade aos serviços de saúde ou diminuição das desigualdades), criação de ambientes e grupos de apoio (por exemplo, programas de apoio à parentalidade), desenvolvimento de programas com o objectivo de reduzir comportamentos negativos relacionados com a saúde (por exemplo, maus hábitos alimentares, tabagismo, abuso de álcool e drogas, inactividade física) ou factores de risco associados, por exemplo, a doenças crónicas, à obesidade, às doenças coronárias, à diabetes, ao cancro ou a acidentes

- **Promoção da saúde física e psicológica em contexto laboral**, nomeadamente através da prevenção e intervenção nos riscos psicossociais, da promoção de locais de trabalho saudáveis e à melhoria da eficácia e desempenho organizacional das instituições, bem como do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, das estratégias de autocuidado e bem-estar.
- **Participação na construção de políticas de saúde e planos de acção e intervenção em saúde** – locais, regionais e nacionais – apresentando informação sobre comportamentos de saúde de forma compreensível para decisores políticos, líderes e gestores e formulando conclusões que possam ser traduzidas em aplicações práticas, enfatizando o respeito pelos princípios da sustentabilidade, acessibilidade, igualdade social, humanização e fundamentação na melhor evidência científica disponível. Bem como monitorizando os processos e resultados dos projectos e programas de saúde comunitários, por forma a resolver necessidades de saúde e psicossociais, implementar uma melhoria contínua dos serviços oferecidos à população e informar o desenho e planeamento de projectos e programas subsequentes.
- Disponibilização do conhecimento das ciências comportamentais e psicológica, nomeadamente através da sua utilização no desenho e implementação e avaliação de projectos tendentes, por exemplo, à promoção de alterações de comportamentos ou hábitos, nas áreas da prevenção ou de adesão a actividades ou terapêuticas.
- **Educação para a literacia em saúde.** A literacia em Saúde diz respeito à forma como os indivíduos compreendem informação acerca da Saúde (Física e Psicológica) e dos cuidados de Saúde e de como a aplicam às suas vidas, utilizando-a para tomar decisões e interagir com os profissionais de Saúde. Exemplos concretos podem ser o conhecimento e a adopção de uma dieta alimentar saudável, o auto-exame da mama, a utilização racional e adequada dos serviços de saúde ou saber como procurar informação sobre Saúde na internet. A literacia para a saúde está relacionada com a capacidade de autogestão da doença e outros resultados de saúde. Os Psicólogos em Saúde Pública podem desenvolver estratégias de educação para a Saúde em qualquer contexto.
- **Capacitação dos utentes de saúde.** Os serviços de saúde modernos são processos partilhados entre os profissionais de saúde e os utentes que, cada vez mais, esperam ser participantes dos procedimentos de diagnóstico e tratamento. Os Psicólogos em Saúde Pública têm experiência na promoção da participação dos indivíduos e das comunidades e no empowerment dos utentes para que realizem escolhas e decisões de saúde de modo informado. O envolvimento dos utentes nas decisões que impactam a sua saúde (incluindo quais e como os serviços de saúde são fornecidos) é, reconhecidamente, um elemento chave para assegurar serviços acessíveis e relevantes, e melhorar a capacidade do sistema de saúde para responder a desafios de saúde emergentes.

Apoio à Comunicação pública e disseminação de informação relevante e fidedigna so-

bre saúde, assim como o combate à desinformação, promovendo uma comunicação clara e directa da informação de saúde relevante e comportamentos pró-saúde, bem como prevenindo a disseminação de notícias falsas, fazendo uso dos conhecimentos técnico-científicos sobre os mecanismos subjacentes à sua formação e divulgação, e colaborando com as autoridades governamentais, autoridades de saúde e comunicação social na elaboração de estratégias e ferramentas de comunicação eficazes e eficientes. Os Psicólogos em Saúde Pública estão preparados para utilizar meios de comunicação dirigidos às massas e informar o público em geral (ou grupos específicos desse público) sobre comportamentos que podem proteger ou promover o seu estado de saúde (por exemplo, campanhas de segurança rodoviária ou cessação tabágica), assim como divulgar informação relativa ao curso de fenómenos de saúde que possam fazer perigar a saúde da população e medidas tendo em vista o seu controlo e mitigação.

- **Diminuição das desigualdades em saúde.** Existe um reconhecimento crescente da forma como as influências e os factores sociais afectam a saúde individual. As disparidades socioeconómicas na saúde são uma preocupação crescente, uma vez que o aumento da qualidade dos serviços de saúde não se traduz automaticamente no aumento da igualdade em saúde. Factores psicológicos (como o sentido de coerência, o controlo percebido ou o optimismo) podem desempenhar um papel importante nestas desigualdades. Os Psicólogos em Saúde Pública desenvolvem esforços para envolver comunidades com pouca acessibilidade aos serviços, fazem advocacia de políticas que se adequem às necessidades culturais das populações e pesquisam fundos de financiamento que permitam apoiar programas inovadores que diminuam as disparidades nos cuidados de saúde.
- **Intervenção em situações de crise e emergência.** Os Psicólogos em Saúde Pública elaboram e colaboram em planos de contingência em situações de emergência de Saúde Pública, nos mais diversos contextos, de forma directa (participando activamente na sua construção e divulgação) e indirecta (por exemplo, prestando serviço de consultoria a decisores, autoridades ou organizações). Os Psicólogos em Saúde Pública podem ainda organizar respostas de **Primeiros Socorros Psicológicos**.

A intervenção dos Psicólogos nos contextos de saúde traz benefícios únicos. Só com base em competências de comunicação interpessoal e trabalho em equipa, e em competências específicas de prevenção, intervenção e promoção da Saúde é possível responder de forma correcta às necessidades da população, reduzindo os factores de risco para a saúde e aumentando os respectivos factores de protecção e resiliência.

C Advocacia

- **Advocacia e colaboração na construção de políticas de saúde.** Os Psicólogos em Saúde Pública têm capacidade para fazer lobby na influenciar para a defesa da saúde da

da saúde da população, influenciando os decisores políticos para que reconheçam a importância das perspectivas da saúde, nomeadamente da Saúde Pública, e utilizem a informação sobre processos de saúde para construir e implementar políticas de saúde nacionais, regionais e locais. A advocacia em saúde envolve criar oportunidades para comunicar com quem e onde se desenham as políticas de saúde, apresentando informação de forma compreensível para os gestores e decisores políticos e formulando conclusões que possam ser traduzidas na prática. O trabalho de advocacia é realizado a vários níveis (comunitários, organizacionais e governamentais), utilizando os princípios da justiça social para assegurar a sustentabilidade dos programas e estratégias políticas de saúde.

D Consultadoria

- **Consultadoria na área da saúde.** Os Psicólogos em Saúde Pública podem prestar serviços de consultadoria a diversas entidades (ex. agências governamentais, tribunais, estruturas de saúde, centros de educação e reabilitação, advogados, profissionais de saúde, etc.).
- **Assessoria aos decisores no planeamento estratégico, desenvolvimento, implementação e avaliação de políticas e projectos de saúde,** considerando a sua importância e impacto na população.
- **Colaboração na criação de sistemas tecnológicos de informação de saúde** de base populacional, assim como, participação na melhoria dos sistemas tecnológicos de informação de saúde existentes, nomeadamente na criação ou adequação de indicadores de saúde.
- **Colaboração no desenvolvimento de tecnologias de saúde** que permitam apoiar o planeamento, vigilância, intervenção e investigação em saúde.
- **Concepção e implementação de auditorias no contexto da saúde,** por exemplo, auditoria de serviços, programas e projectos de saúde, tendo como referência normas técnicas nacionais e internacionais. Elaboração de relatórios de recomendações correctivas e/ou manuais de melhoria da qualidade.
- **Desenvolvimento de políticas e procedimentos operacionais das organizações da saúde,** por exemplo, colaborar na construção de normas e orientações técnicas e de outros instrumentos de apoio técnico à actividade dos estabelecimentos de saúde, apoiar a sua implementação e monitorizar a sua execução.

Os conhecimentos teóricos e práticos sobre o funcionamento do comportamento humano,

do comportamento organizacional e das necessidades dos diferentes contextos de saúde tornam os Psicólogos em Saúde Pública profissionais uma mais-valia para a gestão de recursos humanos e a organização dos sistemas de saúde, não só do ponto de vista operacional, mas também do ponto de vista consultivo no apoio à tomada de decisões executivas.

E Coordenação

- **Coordenação e Gestão de Projectos.** Os Psicólogos em de Saúde Pública podem contribuir para a dinamização de projectos e instituições e do seu potencial de recursos, assim como para a construção de fluxos e redes sociais de apoio nas comunidades, ou para a adaptação dos projectos às necessidades particulares de cada instituição. As competências de comunicação interpessoal e trabalho em equipa, de planeamento e avaliação das intervenções, tornam os Psicólogos uma mais-valia para este tipo de função.
- **Coordenação e Supervisão** da actividade de outros profissionais de saúde. Enquanto especialistas em comunicação e dinâmicas de grupo, os Psicólogos da Saúde podem ser úteis enquanto coordenadores de actividades, e na resolução de dificuldades que advém do trabalho em equipa, com o objectivo de melhorar o desempenho das equipas e a qualidade dos serviços de Saúde. As funções de coordenação podem estender-se à coordenação de serviços hospitalares ou (extra hospitalares) especializados.

F Investigação

- **Conceber, executar, redigir e apresentar investigação na área da saúde,** nomeadamente sobre problemas de saúde (e seus factores determinantes) com repercussão populacional. Os Psicólogos em Saúde Pública recolhem, analisam, interpretam e comunicam dados e informação sobre saúde, de forma a contribuir para a divulgação do conhecimento científico que fundamente as políticas, as práticas e os serviços de saúde; e melhorar a actuação e a competência técnica dos profissionais de saúde. Os Psicólogos da Saúde usam ainda a investigação para alavancar políticas de saúde baseadas em evidências científicas.

Os Psicólogos em Saúde Pública estão orientados para a investigação e esta actividade é também uma das suas características distintivas relativamente a outros profissionais de saúde. Deste modo, a investigação é um dos contributos importantes dos Psicólogos no contexto da saúde, passando pela construção e validação de instrumentos de avaliação de

de comportamentos e serviços de saúde, pelo estudo dos processos e resultados de intervenções em saúde, pelo estabelecimento do valor de prognóstico de variáveis de saúde específicas.

G Docência e formação

- **Desenvolvimento e implementação de acções de formação, educação e sensibilização** para a saúde. Ao Psicólogo em Saúde Pública competem funções que vão desde a valorização da necessidade de formação ao desenho e elaboração de acções de formação/educação/sensibilização, assim como a sua implementação e avaliação.
- Organização e gestão de actividades de **formação de outros profissionais da saúde** (por exemplo, actividades de formação dirigidas aos profissionais de saúde dos Cuidados de Saúde Primários sobre facilitação da autogestão e auto-regulação da doença).

Os Psicólogos desempenham um papel insubstituível na capacitação das instituições e dos seus elementos. Da mesma forma, são os profissionais indicados para alavancar o desenvolvimento profissional de outros profissionais, sobretudo no que diz respeito às capacidades de comunicação, liderança, trabalho em equipa ou gestão de conflitos, por exemplo.

H Outras

- Participação na elaboração de processos de **candidatura a financiamentos de projectos na área da saúde**, nomeadamente no que diz respeito aos factores humanos, aspectos comportamentais e impacto psicossocial e psicopedagógico dos projectos – aspectos cada vez mais valorizados nestes processos.
- Elaboração e emissão de **opiniões, declarações, pareceres e relatórios técnico-científicos**, escritos ou orais, na área da Psicologia da Saúde e do comportamento humano.
- **Docência**. Difusão do conhecimento da Psicologia em Saúde Pública entre outros profissionais da saúde e nos grupos sociais implicados em processos de saúde (por exemplo, Psicólogos, estudantes de Psicologia e outros profissionais).

A multiplicidade de competências e áreas de actuação dos Psicólogos em Saúde Pública atribui-lhes valências polifuncionais. Dada a sua compreensão holística da realidade

humana e social, o contributo dos Psicólogos pode ser valioso também noutras áreas e papéis.

3. COLABORAÇÃO COM OUTROS PROFISSIONAIS

Dada a complexidade das realidades que são âmbito da sua actuação, a abordagem dos Psicólogos que trabalham em contextos de saúde deve ser multidisciplinar e privilegiar a colaboração próxima com outros profissionais, nomeadamente médicos, enfermeiros, e outros profissionais de saúde. E também professores e outros agentes educativos, assistentes sociais e técnicos de acção social, jornalistas, sociólogos, advogados, gestores ou economistas.

O trabalho dos Psicólogos emde Saúde Pública envolve ainda, muitas vezes, dinamizar parcerias, colaborar e facilitar o intercâmbio com outras Instituições, departamentos e serviços de nível internacional, nacional, regional e local no âmbito de fenómenos com interesse em Saúde Pública. Alguns exemplos dessas instituições incluem as autoridades e os Serviços de Saúde locais e regionais (Hospitais e Centros de Saúde), os Serviços de Acção Social, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSSs), as Organizações Não-Governamentais (ONGs), as Associações Locais e Juntas de Freguesia; as instituições de ensino e formação; as Redes Sociais ou Polícia e GNR.

4. EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Os serviços de Psicologia emde Saúde Pública só devem ser prestados por profissionais devidamente qualificados e reconhecidos, uma vez que estes são os únicos com competência para o fazer, não gerando perigos para as Instituições e a Saúde Física e Psicológica dos seus elementos e destinatários.

Neste sentido, deve ser considerado requisito imprescindível ser Membro (Efectivo ou Estagiário) da Ordem dos Psicólogos Portugueses para exercer o papel de Psicólogo da Saúde e realizar actos psicológicos.

Os Psicólogos emde Saúde Pública são obrigados a cumprir um Código Deontológico que promove um conjunto de princípios éticos fundamentais para qualquer forma de intervenção psicológica, assegurando a prestação de serviços de qualidade.

Para desempenhar o papel de Psicólogo em Saúde Pública é ainda aconselhável o seguinte perfil de competências básicas:

Conhecimento científico na área da Psicologia (por exemplo, bases biológicas, cognitivas, afectivas, sociais e culturais do comportamento; desenvolvimento ao longo da vida; avaliação e diagnóstico; tratamento, intervenção, prevenção e supervisão; métodos de investigação e estatística; assuntos éticos, legais e profissionais);

Conhecimento científico na área da Psicologia da Saúde (por exemplo, determinantes e processos de saúde e doença, factores de risco e de protecção na saúde, comportamentos e hábitos de vida saudáveis, bioestatística, saúde ambiental, epidemiologia – conhecimentos dos determinantes, das causas e da distribuição de determinadas doenças; incidência, prevalências e populações em risco);

Conhecimento científico em áreas relevantes para a Saúde Pública (por exemplo, organização do sistema de saúde – estrutura, financiamento e gestão; planeamento em saúde; políticas de saúde – dimensões sociais, económicas, legais e éticas; novas tecnologias aplicadas à saúde; políticas e gestão de Saúde Pública; demografia; economia da saúde);

Competência cultural e interpessoal (por exemplo, aplicação integrada da teoria e comunicação eficaz com indivíduos, famílias, grupos, comunidades e organizações; atitude colaborativa; gestão do conflito) e capacidade de trabalho em equipa;

Competências pessoais como a integridade, a responsabilidade, a preocupação com o bem-estar dos outros e uma identidade pessoal enquanto Psicólogo, que integre o conhecimento científico e a prática, e envolva um compromisso com os valores da solidariedade, igualdade e respeito pela diversidade;

Avaliação Psicológica e Psicossocial (por exemplo, aplicação de critérios baseados na evidência na selecção e utilização de métodos de avaliação; administração, cotação, interpretação e síntese de resultados de vários métodos de avaliação de acordo com as regras e a investigação psicométrica; formulação de diagnósticos, recomendações e opiniões profissionais com base em resultados de avaliação; comunicação de resultados de avaliação de modo integrado);

Intervenção Psicológica, Psicopedagógica e Socioeducativa, supervisão e consultadoria (por exemplo, selecção e aplicação de intervenções que respondam às necessidades de indivíduos, famílias, grupos, organizações e comunidades; selecção e aplicação de intervenções com o objectivo de tratar problemas específicos; prevenção da doença e promoção da saúde e do bem-estar; melhoria do desempenho individual e organizacional; redução dos factores de risco; aumento dos factores de protecção e resiliência; desenvolvimento de actividades de consultadoria com outros profissionais e profissões);

Raciocínio crítico e tomada de decisão baseada em metodologias e conhecimentos validados e comprovados (evidências científicas), provenientes da investigação científica em várias áreas;

Profissionalismo, ética e responsabilidade social.



WWW.ORDEMDOSPSICOLOGOS.PT

SEDE. Avenida Fontes Pereira de Melo, Nº 19 D / 1200-469, Lisboa

T. 213 400 250 / E. info@ordemdospsicologos.pt